

Evileni Rodrigues Arifa Silva

Manual do Professor

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao programa de Pós-Graduação Lato Senso da
Faculdade de Letras de universidade Federal
de Minas Gerais no curso de Ensino de
Línguas Mediado por Computador.**

**Belo Horizonte
Faculdade de Letras da UFMG
2014**

Projeto de Ensino

TICs na sala de aula – Atividades complementares para melhorar as habilidades de leitura e escrita no Ensino de Língua Inglesa.

Justificativa:

Atualmente é cada vez mais frequente escutarmos professores e pais dizerem que é muito difícil fazer com que nossos alunos e filhos estudem ou consigam se concentrar em algo além do computador ou do seu telefone celular. Não podemos negar que as novas tecnologias vêm mudando de forma extremamente rápida a maneira com a qual nos comunicamos e interagimos com nossos familiares, amigos, colegas de trabalho, entre outros. Nossos alunos nasceram inseridos neste novo contexto e, portanto, fazem parte de uma geração que domina as ferramentas tecnológicas surgidas com o advento da internet. Eles gostam de trabalhar com esses recursos, pois os mesmos fazem parte de sua realidade cotidiana.

De acordo com Paiva (2010) “as tecnologias de comunicação e computação, em forma de dados, vídeo, voz, e imagem, convergiram para o computador e para o telefone celular, permitindo ao usuário o acesso às informações de qualquer lugar e em qualquer horário.” Com toda essa tecnologia ao toque de seus dedos, não podemos esperar que nossos alunos se contentem e se adequem as mesmas práticas pedagógicas que foram utilizadas no passado. Precisamos inserir as novas tecnologias em nossa sala de aula, não apenas para nos aproximarmos da realidade de nossos alunos, mas também para aperfeiçoarmos seu aprendizado, assim como as nossas praticas. Um leque infinito de possibilidades surgiu com o advento da Internet e é urgente a necessidade de utilizarmos essas possibilidades no processo de ensino e aprendizado.

Fundamentação Teórica

Este projeto se fundamenta na concepção de língua como prática social. Para Vygotsky (1993) “as habilidades cognitivas e as formas de estruturar o pensamento do indivíduo não são determinadas por fatores congênitos, mas são o resultado das atividades praticadas de acordo com os hábitos sociais da cultura em que o indivíduo se desenvolve.” Partindo desta ideia podemos dizer que os hábitos sociais de nossos alunos estão diretamente ligados as novas tecnologias sejam elas através do suporte computador ou mais recentemente os celulares e tablets. Eles se comunicam e se interagem entre si de uma forma espantosamente rápida. Conseguem fazer diversas atividades ao mesmo tempo usando seus aparelhos eletrônicos.

Seguindo esta concepção este projeto também se baseia na visão epistemológica experimentalista de ensino/aprendizagem. Segundo Paiva (2010) no

“experiencialismo, o conhecimento passa a ser visto como algo dinâmico, em constante processo de mudança, e que emerge das experiências em uma rede social colaborativa. O conhecimento não é algo dado, que se encontra no ambiente, e nem é visto como mera construção subjetiva, mas é fruto das experiências em uma comunidade de prática.”

As redes sociais possibilitaram á nossos alunos se inserirem em comunidades diversas de acordo com seus interesses pessoais. Sendo assim, a escola não pode ficar a margem destas comunidades. Ela precisa se inserir também de modo a se aproximar do mundo de seus alunos e utilizar estes lugares, comunidades, para o desenvolvimento de seus alunos. Nós professores precisamos cada vez mais inserir as TICs em nossas aulas. Vilaça ratifica esta questão ao afirmar que:

“Considerando as possibilidades e ferramentas da internet, a tendência é a forte expansão do ensino semipresencial online nas práticas pedagógicas. Em termos práticos, isto significa que, independente de currículos, orientações ou diretrizes oficiais das instituições de ensino públicas e privadas, os professores podem incluir atividades online nas suas disciplinas, tais como *web quests*, atividades envolvendo *blogs* e fóruns, consultas a sites diversos, *quizzes*, entre muitas outras.”

Penso que na verdade é cada vez mais importante que o professor utilize atividades online. Com tanta tecnologia ao toque dos dedos não é mais possível para nós professores fecharmos os olhos e não usarmos essa tecnologia a favor do ensino e do melhoramento de nossas práticas em sala de aula.

Outra questão importante que se evidenciou ao se colocar em prática este projeto foi a questão da interação entre professor e aluno. Ela deixou de ser apenas presencial e

tornou-se em parte on-line. Segundo Paiva e Rodrigues Junior “a interação perde seu aspecto presencial e adquire uma característica mediada em que os interlocutores interagem tanto com a máquina quanto com seus outros interlocutores virtuais.” A interação entre professor-aluno e aluno-aluno se ampliou e saiu do espaço da sala de aula. Passamos a vivenciar a “cultura online” que de acordo com Paiva e Rodrigues Junior

“propiciou a quebra de barreiras limitadoras do processo educacional e abriu um novo espaço educativo que se inseriu naturalmente nas relações multiculturais de nossa sociedade. Tal fato permitiu a inserção, na cultura educacional brasileira, “de novas linguagens hoje presentes na sociedade e com as quais os jovens têm grande familiaridade” (Candau, 2002:141).

A familiaridade de nossos alunos com a Web 2.0 e seu mundo online não pode ser ignorada por nós professores. Precisamos nos inserir neste mundo, ampliando assim nossos conhecimentos e mostrando para nossos alunos que também acreditamos que este novo espaço não é somente dele. Podemos todos usufruir desta tecnologia para aprimorarmos nossas habilidades.

Uma vez que este projeto focou nas habilidades de leitura e escrita mediadas por computador, este projeto também se baseia no conceito de hipertexto. Soares (1998) afirma que “o texto na tela – o hipertexto – é escrito e é lido de forma multilinear, multi-seqüencial, acionando-se *links* ou nós que vão trazendo telas numa multiplicidade de possibilidades, sem que haja uma ordem predefinida.”

Nossos alunos já nasceram inseridos neste meio tecnológico e estão acostumados a lidar com o hipertexto com muita desenvoltura e competência. Sendo assim, buscou-se com este projeto usar estes recursos tecnológicos na sala de aula mostrando para os alunos, que é possível usar a tecnologia para desenvolver ainda mais seu aprendizado.

Apresentação

Iniciei o projeto para utilizar as TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) com minhas turmas no ano de 2013. Devido ao extenso programa da escola e todas as atividades interdisciplinares exigidas pela instituição tive que optar pelo uso das TICs como atividades extras ou complementares.

Logo na primeira aula do ano de 2013 apresentei para os alunos uma pequena palestra sobre “what is digital literacy?” (O que é alfabetização digital?) e disse a eles que a partir daquele dia em todas as nossas atividades extras curriculares, utilizaríamos algum recurso tecnológico disponível na internet. Finalizei esta aula pedindo que eles preenchessem uma pesquisa sobre como eles utilizavam a internet. O meu objetivo com a pesquisa era saber como eles utilizavam o computador e a internet no seu dia a dia. Dezesete alunos preencheram o questionário.

Veja abaixo a pesquisa e os resultados.

Survey on the use of internet by students

- 1) Where do you use a computer connected to the internet?

- 2) How often do you access the internet?

- 3) How many hours a week do you spend online?

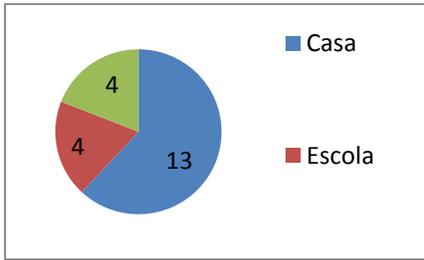
- 4) When you access the Internet, which of the following do you usually do?
 - () use the World Wide Web for your own entertainment
 - () use the World Wide Web for your school or work purposes
 - () send or receive email
 - () use chat rooms
 - () use Instant Messenger, Microsoft NetMeeting, or other one to one conversation
 - () play computer games
 - () write on a word processor
 - () download music or video
 - () use other computer applicationsWhat other application do you most commonly use?

- 5) Do you use the internet to study?
() yes () No
what kind of study ? _____
- 6) Do you have certain Web sites that you visit regularly?
() Yes () No
If yes , please list some of your most popular Web sites?

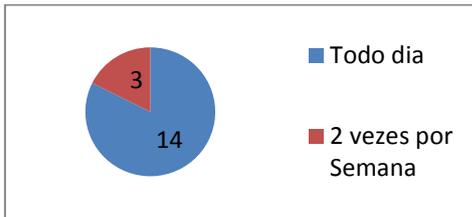
- 7) What sorts of Web sites have you visited over the last month?
 - () Chat
 - () Retail sales
 - () Educational/school
 - () Games
 - () Music/Film/Celebrity
 - () News
 - () Religion
 - () Sports
 - () Other (please specify) _____

Análise dos resultados

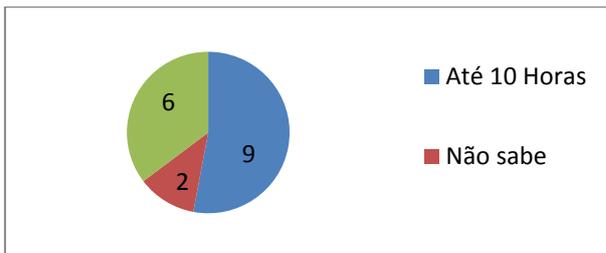
Questão 01



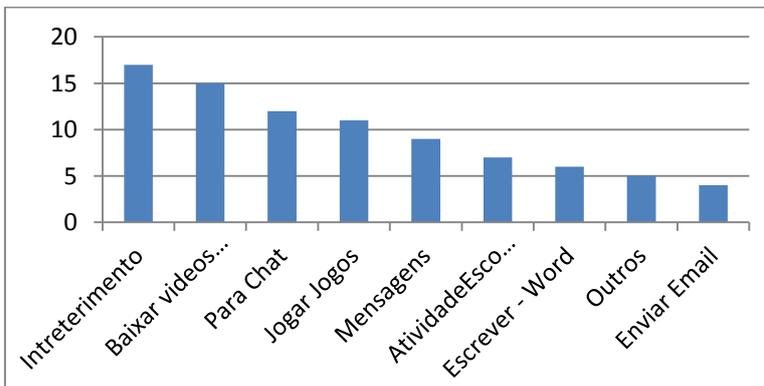
Questão 02



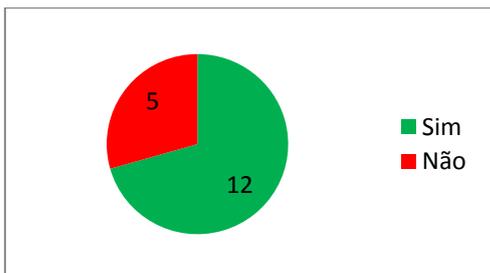
Questão 03



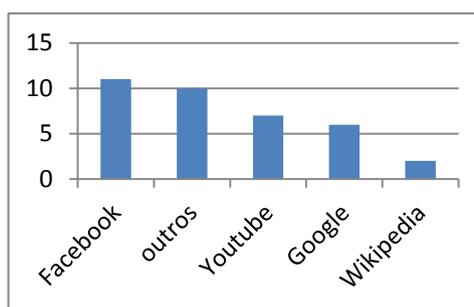
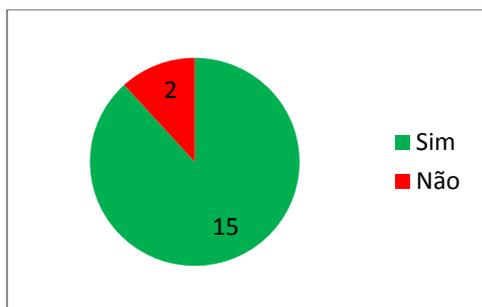
Questão 04



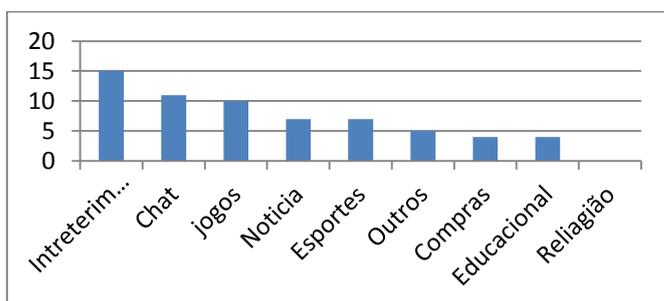
Questão 05



Questão 06



Questão 07



Proposta de Ensino:

Implementar os recursos das TICs aprendidos neste curso em duas turmas, focando as habilidades de leitura e escrita.

Recursos: uso de redes sociais, Padlets, ebooks, avatares e glogster.

Público Alvo: Alunos do 1º e 2º ano do Ensino Médio.

Objetivos de Ensino:

- Desenvolver as habilidades de leitura e escrita da língua inglesa, através de trabalhos complementares semipresenciais.
- Desenvolver formas mais interativas utilizando os recursos que são familiares aos alunos e que eles utilizam em seu tempo livre como, por exemplo, as redes sociais.
- Engajar o aluno em atividades na qual ele utilize ferramentas com a qual esteja familiarizado.
- Garantir a continuidade e aprimoramento do que foi aprendido em sala de aula.
- Desenvolver competência para continuar aprendendo de forma autônoma e crítica.

- **Recursos a serem utilizados:** Foi utilizado uma rede social (*Facebook*), que será criado por cada turma para a postagem das atividades feitas durante o ano. Para os alunos que não estão inseridos a nenhuma rede social, a comunicação e entrega das atividades se dará através de e-mails.

- **Forma de implementação:**

Todas as atividades estavam conectadas ao conteúdo didático de cada turma e/ou aos projetos interdisciplinares da escola.

O projeto foi executado em uma escola do Ensino Médio em que leciono.

1ª etapa (trimestre):

1- 1ª atividade, criação de um avatar por cada aluno e criação de um grupo no Facebook (pelo professor) para postagem das atividades e comunicação fora da sala de aula.

2- Criação de um mural digital.

2ª etapa (trimestre) postagens de acordo com as principais atividades demandadas pela disciplina, Língua Inglesa.

- **Avaliação:**

A avaliação foi feita de acordo com o cumprimento das tarefas nas datas previstas e interação com os colegas.

ATIVIDADES - PASSO A PASSO

1) Criação de um Avatar

1.1- O professor faz a demonstração de um avatar dele próprio e fornece aos alunos o endereço onde a atividade poderá ser feita. (www.voki.com)

1.2- Após a data final estabelecida pelo professor, o mesmo em sala vê junto com a turma todas as produções dos alunos.

1.3- O objetivo desta primeira atividade era conhecer os alunos. Eles deveriam falar um pouco sobre eles, seus gostos, etc.

1.4- Confira a produção de uma de minhas alunas.

<http://www.voki.com/php/viewmessage/?chsm=4dd7658fe48125b34241effac2f2a207&mlid=1679648>

Figura 01



1.5- Depoimento:

A ideia inicial com esta atividade era conhecê-los melhor uma vez que era uma turma de 1º ano e a escola somente trabalha com o Ensino Médio. Entretanto, os desdobramentos da atividade me surpreenderam, pois percebi um estreitamento muito significativo das relações entre mim e os alunos. Não pude deixar de comparar a minha prática antiga com a reviravolta causada por esta atividade que num primeiro momento pareceu tão simples. Através desta atividade tive acesso a informações pessoais sobre os alunos que ajudou em nossa convivência na escola.

- 2) Verificar quais os alunos que possuem conta na rede social **Facebook**. Para os alunos que não possuem cadastro na rede social citada, o ideal não é incentivá-los a fazê-lo. A alternativa é manter a comunicação com eles através de e-mails.

2.1- O *Facebook* surgiu em 2004, na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos. Seus criadores foram os jovens estudantes Mark Zuckerberg, Dustin Moskovitz e Chris Hughes. No início, o intuito dos criadores era promover um espaço no qual as pessoas (universitários) pudessem se encontrar, enviar recados, fazer convites para festas e eventos em geral, além de postar fotos e fazer comentários acerca dos eventos que participavam. Tudo isso de forma bem simples, objetiva e natural, como em uma conversa informal entre amigos nos corredores da universidade. O sucesso foi tanto que logo a rede virtual foi estendida a outras universidades americanas e, em menos de um ano, o site já contava com mais de cinco milhões de membros. Pesquisas recentes feitas por entidades que medem o acesso das pessoas a determinado site, revelaram que atualmente o *Facebook* conta com mais de quinhentos milhões de usuários e figura entre os sites mais visitados do mundo.

O *Facebook* é um ambiente multimodal onde podemos encontrar diferentes tipos de textos, tais como, mensagens instantâneas e cartões postais. Também é possível postar vídeos, anexar arquivos e etc. Estes recursos podem contribuir para o aprendizado e aperfeiçoamento de um idioma. Podemos dizer que as pessoas que têm uma conta no *Facebook* e a utiliza efetivamente e diariamente estão no mínimo praticando bastante suas habilidades de leitor. Coscarelli (2006) afirma que “cada leitor lê o texto em uma situação particular, tem objetivos e interesses particulares e traz consigo uma experiência pessoal, que podem ter pontos semelhantes aos de outros sujeitos”. Pensando nisso, optei por criar

um grupo para a turma para que pudéssemos postar as atividades complementares e que iniciamos no início do ano letivo.

Veja a figura abaixo com o nome do grupo intitulado “ English Group”.

Figura 02



3) Atividade complementar de produção escrita com o tema futebol e as diferenças entre “Soccer” e “Football”.

3.1- O professor cria uma página (mural digital) no site (www.padlet.com).

3.2- Repassa para os alunos o endereço para que eles possam acessar e fazer a tarefa.

3.3- Após o fim do prazo estipulado pelo professor para a postagem da tarefa, o professor faz as correções e repassa para os alunos. O feedback pode ser feito em sala e os alunos podem ler os textos dos colegas, verificando o que cada um fez de diferente e desenvolvendo assim as suas habilidades de leitor.

3.4- A avaliação é de acordo com os critérios estabelecidos pelo professor, observando o prazo para postagem/entrega, bem como sua criatividade no uso da ferramenta.

3.5- A atividade está conectada ao tema da unidade do livro didático que era sobre esportes.

3.6- Confira a produção dos alunos:

<http://pt-br.padlet.com/wall/lqddnstgk>

Figura 04



4) Criação de uma tirinha de uma HQ.

4.1- Postar no grupo criado no *Facebook* as instruções para a atividade e/ ou enviá-la para o e-mail dos alunos.

Veja figura abaixo:

Figura 05

Evileni Silva carregou um arquivo.

Hi, guys..... Here is the instruction to create your comic strip.

Enjoy yourselves.

Evileni



4.2- A atividade deve ser postada uma semana antes da aula presencial para que os alunos possam acessar o site e se familiarizem com os recursos disponíveis.

Essa atividade exigiu mais dos alunos e foi preciso levá-los ao laboratório de informática da escola para a finalização. O lado positivo foi que eles trocaram informações, leram e fizeram contribuições nos trabalhos dos colegas.

4.3- A tarefa foi postada no grupo da turma no Facebook. Para os alunos que não tinham conta na rede social citada acima, foi dada a opção de entrega da atividade por e-mail.

4.4- A avaliação é de acordo com os critérios estabelecidos pelo professor, observando o prazo para postagem/entrega, bem como sua criatividade no uso da ferramenta.

4.5- A atividade estava conectada ao tema da unidade temática do livro didático que era sobre esportes.

Confira a produção final de dois alunos na figura abaixo:

Figura 06



4.6- Depoimento: Foi observada uma interação maior com os alunos que estavam no grupo do *Facebook* uma vez que a comunicação entre professor-aluno e aluno-aluno muitas vezes se dava de forma síncrona, em contraposição aos que a comunicação acontecia somente através de e-mail, que em geral ocorre de forma assíncrona e muitas vezes mais demorada.

5) Criação de um E-book

5.1- Fazer a demonstração em sala usando um modelo produzido pelo professor ou postá-lo no grupo da turma no *Facebook*.

5.2- A atividade estava conectada ao livro didático cuja unidade focava no tema “neighborhood” (vizinhança). Sendo assim, após o termino da unidade eles foram orientados a escreverem sobre sua vizinhança.

5.3- Confira a produção de um aluno:

http://www.zooburst.com/zb_books-viewer.php?book=zb01_5164920aa6fe8

Figura 07



5.4- A atividade foi enviada para a professora via e-mail ou postada na página da turma.

5.5- A avaliação é de acordo com os critérios estabelecidos pelo professor, observando o prazo para postagem/entrega, bem como a criatividade do aluno no uso da ferramenta.

5.6- Depoimento: A atividade teve outros desdobramentos. Muitos descobriram recursos disponíveis na ferramenta que o professor não conhecia. A produção deles ficou muito criativa e divertida. Os alunos leram os trabalhos uns dos outros e tiveram momentos de grande descontração.

6) Criação de um Glogster

6.1- O professor envia as instruções para os alunos via e-mail ou a posta no grupo da turma no *Facebook*. Também é enviado ou postado um modelo da atividade produzida pelo professor ou aluno de outras turmas.

6.2- Os alunos fazem a atividade em casa e enviam para o professor via e-mail ou postam no grupo no *Facebook*.

6.3- A atividade feita por meus alunos estava conectada ao livro didático cujo foco da unidade era o tempo verbal “Present Perfect”. A orientação principal que foi dada a eles foi fazer o “Glogster” falando de uma experiência marcante na vida deles.

6.3- A avaliação é de acordo com os critérios estabelecidos pelo professor, observando o prazo para postagem/entrega, bem como a criatividade e interação dos alunos.

6.4- O fechamento da atividade pode ser feito no laboratório de informática da escola para que todos possam ver os trabalhos dos colegas, caso um grande numero de alunos não tenham conta no *Facebook*. Quando eles fazem a postagem no grupo da rede social, a interação é instantânea. Além disso, um grupo inspira o outro a explorar mais a ferramenta.

6.5- Confira a produção de uma aluna.

<http://www.glogster.com/alissar/one-direction/g-6kljsqpvlfrrqcflethu4a0>

Figura 08



Considerações Finais

O uso das novas tecnologias é algo que não podemos negar ou fugir da mesma. Vivemos em uma sociedade cada vez mais digital. O mundo está a um toque dos dedos de qualquer indivíduo que tem acesso a um computador ou mais recentemente o chamado “SmartPhone”. Nossos alunos estão inseridos nesta realidade e é fundamental que a escola também se insira neste processo. Nós professores precisamos estar atentos às inovações tecnológicas, procurando aprendê-las e inseri-las em nossa prática diária. Não podemos ficar à margem deste processo e não podemos ter medo de aprender também com nossos alunos. A figura do professor como o centro do saber já não existe mais. Estamos vivendo em uma era em que a educação precisa ser mais dinâmica e interativa, pois a sala de aula não é o único lugar onde nossos alunos aprendem. Precisamos buscar o aperfeiçoamento e o trabalho cooperativo na comunidade escolar, para construirmos uma escola melhor, e mais atenta às mudanças ocorridas na sociedade.

Referências Bibliográficas:

- 1- COSCARELLI, Carla Viana. **Os dons do hipertexto. In: Littera: Lingüística e literatura.** Pedro Leopoldo: Faculdade de Ciências Humanas de Pedro Leopoldo, 2006.
- 2- COSCARELLI, Carla Viana. **Textos e hipertextos: procurando o equilíbrio.** In. Araújo, Júlio César (Org). Linguagem em (Dis)curso. Palhoça, Santa Catarina: PPGCL / UNISUL. vol 9 nº 3, set. / dez., 2009 p. 549-564.
- 3- PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem: Implicações Epistemológicas.** Educação em Revista, v. vol. 26, n. 30 p. 353-370, 2010.
- 4- PAIVA, V.L.M.O; RODRIGUES JUNIOR, Adail Sebastião. **Fóruns on-line: intertextualidade e footing na construção do conhecimento.** MACHADO, I.L. e MELLO, R. (Orgs). In: *Gêneros: reflexões em análise do discurso.* Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2004. p.171-189. Disponível em: <http://www.veramenezes.com/forum.pdf>
- 5- PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. **Tecnologia na docência em línguas estrangeiras: convergências e tensões.** 2010 In: Lucíola Licínio de Castro Paixão Santos. (Org.). *Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente.* Belo Horizonte: Autêntica, 2010, v. V, p. 595-613.
- 6- SOARES, Magda. *Novas práticas de leitura e escrita: Letramento na Cibercultura.* In: *Educ. Soc.,* Campinas, vol. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002.
- 7- Vilaça, Marcio Luiz Correa. *Tecnologia e educação: introdução à competência tecnológica para o ensino online.* **e-escrita** Revista do Curso de Letras da UNIABEU Nilópolis, v. 2, Número 5, Mai. -Ago. 2011.
- 8- Vygotsky, Lev. *Pensamento e Linguagem.* Tradução de São Paulo: Martins Fontes, 1993.

Sites Citados

- 1- <http://www.queroanunciarnofacebook.com.br/historia-facebook.htm>
(acesso: 12 de setembro)
- 2- www.bitstrips.com
- 3- www.glogster.com
- 4- www.padlet.com
- 5- www.voki.com
- 6- www.zooburst.com